



CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO INTEGRADO NAS LICENCIATURAS, PUBLICADAS NOS ENTECI

Vitória Augusta Stragliotto Pascoal², Maria Cristina Pansera de Araújo^{2,3}.

¹ Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

² Bolsista CNPq; estudante do curso Psicologia da UNIJUÍ.

³ Professor orientador da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

No panorama educacional contemporâneo, a busca por currículos que superem a fragmentação do conhecimento e promovam uma aprendizagem significativa e contextualizada se torna cada vez mais urgente. Nesse contexto, o “currículo integrado” emerge como proposta promissora, que considera a interconexão dos saberes e articulação entre teoria e prática (Lottermann, O.; Pithan, S. S, 2016). Para aprofundarmos a compreensão dessa abordagem curricular, é fundamental analisarmos as concepções de currículo integrado manifestadas em diferentes contextos. Eventos acadêmicos, como os Encontros de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado (ENTECI), promovidos pelo CECI (Ciclo de Estudos do Currículo Integrado) configuram-se espaços ricos para essa investigação, pois reúnem pesquisadores, professores e estudantes que compartilham saberes e experiências. Este estudo propôs analisar as implicações das concepções de currículo integrado presentes nas produções do I, II, III e V ENTECI. A partir dessa análise, buscaremos estabelecer relações entre o currículo integrado e a formação de licenciados, com o objetivo de sistematizar compreensões importantes que possam orientar a (re) elaboração de currículos. A investigação se origina dos estudos realizados por um grupo de cooperação interinstitucional denominado "Ciclos de Estudos sobre o Currículo Integrado - CECI". Esse grupo, formado por professores e estudantes da Unijuí, do Instituto Federal Farroupilha e do IPT da Guarda (Portugal), realiza reuniões periódicas desde 2012, com reflexões e escritas acerca do currículo integrado. Este estudo pode contribuir para uma compreensão mais aprofundada do currículo integrado, subsidiando a elaboração de currículos contextualizados e significativos para a formação de cidadãos autônomos e críticos.

METODOLOGIA



QU:407:6 [-] Currículo integrado como um instrumento .. (157:330-157:818)

[...] ele se comporta como um instrumento que tem a capacidade de estruturar a escolarização, a vida nos centros educacionais e práticas pedagógicas, pois dispõe, transmite e impõe regras, normas e uma ordem que são determinantes. Esse instrumento e sua potencialidade se mostram por meio de seus usos e hábitos, do funcionamento da instituição escolar, na divisão do tempo, na especialização de professores e, fundamentalmente, na ordem da aprendizagem (Sacristan, 2013, p. 20),

QU:358:4 Currículo Integrado como prática.. (4:1308-4:2365)

[...] O currículo não consiste apenas em uma lista de conteúdos, por isso cabe questionar práticas de ensino que favorecem apenas uma versão das histórias ou se omitem ao contá-las em sua totalidade. Acerca do ensino de história, os autores afirmam que, o passado convive com o presente, e a cronologia não passa de um modo de colocar ordem no tempo e dispor o passado segundo interesses demarcados pelos processos civilizatórios europeus da época moderna e sua extensão sob a forma de um dispositivo de produção e controle, já chamado de colonialidade. Ao preconizar o que chamamos de uma história menor, pensamos exatamente em diferentes temporalidades que podemos aprender a respeitar e com as quais podemos aprender e ter experiências. Ao nos livrarmos da obsessão por ordenar temporalidades múltiplas em um único e contínuo encadeamento, torna-se possível pensar em diferentes modos de viver o tempo e criar cosmologias, permitindo aos estudantes experiências interculturais que não redundam num etnocentrismo (PEREIRA; RODRIGUES, 2018, p. 16).

QU:407:15 Currículo Integrado como itinerário formativo. (131:558-131:1068)

“Ao falarmos em currículo integrado, estamos nos referindo a um itinerário de aprendizagem que privilegia a compreensão do trabalho, da ciência e da cultura como elementos constituídos historicamente e indissociáveis. Isso implica, entre tantas outros fatores, a valorização tanto do trabalho manual como do trabalho intelectual, o rompimento da dualidade entre formação humanística e formação tecnológica, assim como a superação entre trabalho manual e trabalho intelectual (Saviani, 2003; Machado, 1989)”

Fonte: Dados da Pesquisa

E, no quadro 2, estão apontadas três afirmações sobre currículo integrado relacionadas às



funções, nas licenciaturas, como trabalho pedagógico, organizador e perspectiva epistemológica.

Quadro 2: Currículo Integrado nas Licenciaturas

QU:423:3 Currículo Integrado como trabalho pedagógico. (22:838-22:1396)

“No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias (Gadotti, 1995, p. 31). O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender.”

QU:421:6 Currículo Integrado organizador do conhecimento escolar.

(40:814-40:1090)

“Afinal, não é de hoje que o currículo integrado é defendido como forma de organização do conhecimento escolar capaz de garantir a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e/ou o estabelecimento de relações menos assimétricas entre os saberes e os sujeitos no currículo”.

QU:420:5 Perspectiva Epistemológica do Currículo Integrado (109:1270-109:1743)

No currículo depende de uma postura epistemológica, cada qual de seu lugar, mas construindo permanentemente relações com o outro. Os professores de Química, de Matemática, de História, de Língua Portuguesa, etc. podem tentar pensar em sua atuação não somente como professores da formação geral, mas também da formação profissional, desde que se conceba o processo de produção das respectivas áreas profissionais na perspectiva da totalidade e na sua historicidade.

Fonte: Dados da Pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, os conceitos nas unidades de significados possibilitaram estabelecer relações entre eles, ao ressaltar que o currículo integrado nas licenciaturas constitui uma forma de melhorar o processo de ensino e aprendizagem e organizar o conhecimento escolar para realizar a prática pedagógica.

